

COMITÊ DE INVESTIMENTOS Ata de Reunião nº 11

Em 29/05/2023 iniciou-se por meio presencial a 11ª Reunião do exercício de 2023 do Comitê de Investimentos do IPRESB, com a presença do presidente, cuja pauta foi:

1. **Call com a Grid Investimentos;**
2. **Resultado da AGC do FIP Infra Setorial;**
3. **Relatório gerencial de abril de 2023.**

1 – Call com a Grid Investimentos Pactual.

Hoje estivemos em reunião virtual com a Grid Investimentos, representada pela sra. Priscila Navarro a fim de atualização de cenário, perspectivas e apresentação de produtos/ativos.

2 – Resultado da AGC do FIP Infra Setorial.

O fundo Infra Setorial FIP Multiestratégia é um fundo de participação enquadrado no art.10, II de nosso portfólio. A principal estratégia do fundo é a compra de empresas do setor de infraestrutura como o de rodovias e saneamento básico e desenvolver os potenciais de suas empresas investidas. O fundo entrou em nosso portfólio com um único aporte de R\$16M em 01/2017. O fundo é administrado pela RJ1 CTVM e gerida pela Infra Asset desde o início de suas operações. O fundo já amortizou uma parcela de seu portfólio deliberada em uma AGC no final de 2021 retornando cerca de R\$3,8M para o caixa do nosso Instituto. Em 26/04/2023 participamos da reunião virtual com a gestora e administradora do fundo de investimentos em participações Infra Setorial Multiestratégia, representados pelo do sr. Ismail Moutinho e sra. Adriana Meliande, respectivamente, cuja principal proposta é a prorrogação do prazo do fundo em 5 anos ou a liquidação do fundo. Na reunião do dia 27/04/2023 no item 3 o Comitê trata deste assunto. Para esta pauta se faz necessário ao menos 2/3 da aprovação das cotas em circulação. O passivo do fundo está constituído da seguinte forma:

Cotista	Quantidade	Participação % no Fundo
Regimes Próprios de Previdência Social	7	17,0%
Entidades Fechadas de Previdência Complementar	3	9,5%
Fundo de Investimento	1	33,6%
Investidor Estrangeiro	1	39,9%
Total	12	100,0%

Figura 01 – Passivo do fundo é constituído por 12 cotistas.

Sem muito o que debater o Comitê delibera pela **reprovação** a prorrogação do prazo do fundo em 5 anos e **aprovação** e a liquidação do fundo devendo o plano de liquidação ser apresentado no prazo de 60 dias.

No dia 11/05/2023 recebemos o resultado da AGC onde 81,68% das cotas subscritas **aprovam** a prorrogação do fundo e 75,50% **reprovam** a liquidação do fundo. Portanto o fundo continuará em nosso portfólio por mais 5 anos.

3- Relatório gerencial de abril de 2023.

O mês de abril ficamos aquém da meta, cumprindo apenas 88% de nossa meta atuarial para o mês em exercício e 95% da meta para este quadrimestre. Vale destacar que apesar de não estar dentro da meta, este é o sétimo mês consecutivo que o nosso portfólio não tem rentabilidade negativa frente a um cenário que ainda segue muito desafiador.

Nos EUA persiste a crise de crédito, agora com o First Republic Bank também chegando a sua insolvência. Ações de grandes, médio e pequenos bancos nos EUA apresentam uma volatilidade muito intensa durante os pregões, dada a expectativa dos investidores frente ao setor bancário. Na mesma linha, empresas tech também apresentam um nível de volatilidade acima da média. Por outro lado, o DXY enfraquece fomentando o apetite dos agentes econômicos por moedas exóticas dada a expectativa de um afrouxamento financeiro por parte do FED o que explica a valorização de nosso Real frente ao USD.

A economia chinesa segue forte com grande expectativa de crescimento para este ano enquanto na Europa o aperto monetário segue dando o tom na macroeconomia em função da batalha com a inflação ainda muito inerte do velho continente.

Dado o cenário macro descrito acima, nosso portfólio obteve a seguinte performance:

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Nossa carteira de TPF fechou este mês correspondendo cerca de 78% de nosso PL, performando +1,00%. Os fundos do art.7, I, b, que alocam 100% de seu PL em TPF, que juntos correspondem a cerca de 3,6% de nosso PL entregaram neste mês +1,38%. Já os 2 fundos com crédito misto e privado, que correspondem cerca de 0,46% de nosso PL performaram cerca de +0,17%.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8):**

Nossa carteira de renda variável doméstica puxou nosso portfólio para cima neste mês. A nossa B3 fechou o mês em +2,50%, e a nossa carteira correlacionada a ela, que representa cerca de 5,8% do nosso portfólio entregou +1,74%.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma correlação inversa ao Real fecharam o mês no negativo. Com o dólar caindo -1,51% neste mês e uma participação de 5,6% de nosso PL, os fundos do art.9, II e III, entregaram -1,74% e -0,66%, respectivamente.

- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados enquadrados no Art.10, I, que representa cerca de 3,61% de nosso PL, nos puxou para cima em +1,47% e os fundos de participação (Art.10, II), que representam cerca de 2,16% de nosso portfólio performaram +0,04%.

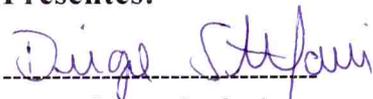
- **Carteira de Investimentos Imobiliário (art. 11):**

Os fundos de investimentos imobiliários que representam cerca de 0,76% de todo nosso portfólio entregaram 0%.

Desta forma, nossa performance para este mês ficou em **+0,91%**, acumulando uma rentabilidade no ano de **+4,23%** e fechando o trimestre com um patrimônio líquido de **RS 2.803.705.539,27**.

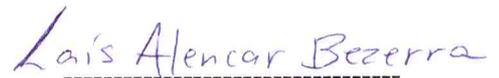
O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação. Sem mais, findou-se a reunião.

Presentes:



Diego Stefani

Membro do Comitê de Investimentos



Lais Alencar Bezerra

Membro do Comitê de Investimentos



Eliezer Antonio da Silva

Presidente do Comitê de Investimentos



Robson Eduardo de Oliveira Salles

Membro do Comitê de Investimentos



Sandra Ap. Carrara de Oliveira

Membro do Comitê de Investimentos